



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG  
PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE  
PROCESSO SELETIVO 2019 ESPECÍFICO  
PARA INGRESSO DE ESTUDANTES QUILOMBOLAS**

1. Escreva o seu número de inscrição no campo abaixo, na grade-prévia (última folha deste caderno) e na folha-definitiva (em anexo).
2. Verifique se este caderno contém 15 questões. Caso não contenha, comunique imediatamente ao fiscal.
3. Para cada questão, existe apenas **UMA** resposta.
4. Marque as respostas na grade da última folha.
5. Ao final, transcreva a redação e as respostas das questões objetivas para as folhas definitivas.
6. Ao concluir a prova, entregue o caderno ao fiscal, que lhe devolverá a grade-prévia.
7. Somente é permitida a saída do candidato após transcorrida **UMA** hora do início da prova. O caderno só poderá ser retirado da sala após transcorridas **DUAS** horas do início da prova.
8. Você dispõe de **QUATRO** horas para realizar a prova.

**Número de inscrição**

--	--	--



## LÍNGUA PORTUGUESA

## AS QUESTÕES 1 A 10 REFEREM-SE AO TEXTO 1

## TEXTO 1

*Direitos Humanos***Menos de 7% das áreas quilombolas no Brasil foram tituladas**

01	<p>Menos de 7% das terras reconhecidas como pertencentes a povos remanescentes de quilombos estão regularizadas no Brasil. Nos últimos 15 anos, 206 áreas quilombolas com cerca de 13 mil famílias foram tituladas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), órgão que executa a titulação das terras já identificadas e reconhecidas.</p> <p>Desde 1988, o Estado já reconheceu oficialmente cerca de 3,2 mil comunidades quilombolas. Quase 80% delas foi identificada a partir de 2003, quando foi editado o Decreto 4887, que traz os procedimentos de identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por quilombolas.</p> <p>Sem a certificação, os territórios que remontam ao período colonial e que serviram de refúgio para negros escravizados ficam inacessíveis para políticas públicas básicas e se tornam alvos de conflitos.</p> <p>Para lideranças quilombolas, o decreto foi eficiente no reconhecimento das comunidades existentes no país e na garantia de que as famílias tenham acesso a direitos. Os ativistas lamentam, entretanto, que, na etapa final de titulação, os processos não avancem.</p> <p>“Conceitualmente, o decreto proporcionou avanços. Na prática, o decreto é só um instrumento; ele depende da operação da máquina estatal para que realmente se torne efetivo. E aí a gente entende que o racismo institucional ainda impera”, avaliou Ronaldo dos Santos, da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Quilombolas (Conaq).</p>
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	<b>Constitucional</b>
20	<p>Em fevereiro deste ano, o Supremo Tribunal Federal confirmou a constitucionalidade do Decreto 4887, que baseia todo o processo de titulação dos territórios de comunidades quilombolas. A decisão do Supremo garante ainda que não é necessário estabelecer o marco temporal de 1988 para a concessão dos títulos para os quilombolas, como pleiteavam algumas entidades.</p> <p>“Mesmo com essa vitória no STF, a gente ainda enfrenta ameaças constantes por parte de fazendeiros que, de certa forma, pelo fato de não terem ainda o repasse do valor [da desapropriação], dizem que essas terras são deles. Por mais que a gente já tenha em mãos a demarcação, ainda encontramos essa situação de várias comunidades no Brasil com processo aberto e que acabam sofrendo ameaças”, relata Valéria Porto, jovem quilombola da comunidade de Pau D’Arco – Parateca, situada na cidade de Malhada, interior da Bahia.</p> <p>No território onde está o povo de Pau D’Arco-Parateca, vivem cerca de 750 famílias distribuídas em oito comunidades. Estudos apontam que o quilombo foi iniciado na área ainda no século 17. A comunidade já foi reconhecida pela Fundação Palmares, mas ainda aguarda a titulação. “A</p>
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	

33	questão maior é garantir o título e, junto com ele, acesso às políticas públicas que realmente
34	garantem a sustentabilidade das famílias que ali estão”, destacou Valéria.
35	“Não existe povo sem território. Eu preciso do meu território, porque a certificação me dá
36	reconhecimento enquanto quilombola. Sem a certificação, eu não posso construir casas de
37	quilombolas. Quando eu não tenho a propriedade desta terra, eu não posso desenvolver a minha
38	cultura, minha agricultura, minha pecuária, a minha vocação econômica, porque pode chegar uma
39	pessoa e dizer que é o dono e eu perder minha lavoura, minha casa; então, fica difícil fazer
40	investimentos”, explicou o presidente da Fundação Cultural Palmares, Erivaldo Oliveira. (...)
	<p style="text-align: center;">BRITO, Débora. Menos de 7% das áreas quilombolas no Brasil foram tituladas. <a href="http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-05/menos-de-7-das-areas-quilombolas-no-brasil-foram-tituladas">http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2018-05/menos-de-7-das-areas-quilombolas-no-brasil-foram-tituladas</a> - Acesso em: 14 nov. 2018.</p>

01. Marque a opção adequada, de acordo com informações veiculadas no texto.

- A) Nos últimos quinze anos, o número de áreas quilombolas brasileiras tituladas pelo Incra, ou seja, identificadas e reconhecidas, é superior a  $\frac{1}{4}$  (um quarto) de mil.
- B) Um número superior a 10% (dez por cento) das terras reconhecidas como pertencentes a povos remanescentes de quilombos estão regularizadas no Brasil.
- C) O Decreto 4887 – que traz os procedimentos de identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por quilombolas – editado em 2003, permitiu acabar com o racismo institucional.
- D) O Estado, desde 1988, já reconheceu oficialmente um número aproximado de três mil e duzentas comunidades quilombolas; quase 80% delas foi identificada a partir de 2003, quando foi editado o Decreto 4887.
- E) O Decreto 4887, que baseia todo o processo de titulação dos territórios de comunidades quilombolas, não teve ainda sua constitucionalidade confirmada pelo Supremo Tribunal Federal.

02. Observe as afirmações que seguem com base no texto.

- I – A certificação da terra assegura aos quilombolas a possibilidade de desenvolverem a agricultura e a pecuária, trabalharem em suas terras para garantirem seu próprio sustento e o de suas famílias.
- II – A titulação da terra dá a possibilidade aos quilombolas de que tenham acesso às políticas públicas que asseguram sua sustentabilidade e a das suas famílias, moradores dessas terras.
- III – A decisão do Supremo Tribunal Federal, datada de fevereiro de 2018, confirma que é necessário o estabelecimento do marco temporal de 1988 para que sejam concedidos os títulos das terras aos quilombolas, assim como requeriam algumas entidades.

Indique a opção correta.

- A) Apenas I está correta.
- B) Apenas II está correta.
- C) Apenas I e II estão corretas.
- D) Apenas II e III estão corretas.
- E) I, II e III estão corretas.

03. Aponte a opção que **NÃO** apresenta informação correta sobre as “aspas” no texto.

- A) Demarcam as opiniões de pessoas que têm relação com as comunidades quilombolas.
- B) Fazem referência ao discurso indireto.
- C) Demarcam outras vozes trazidas ao texto pela autora.
- D) Marcam depoimentos que dão credibilidade às informações veiculadas no texto.
- E) Indicam citação direta.

04. Assinale a opção que contém o número total de vocábulos que necessariamente alteram a flexão ao se trocar “territórios” por “território” no período a seguir: “Sem a certificação, os territórios que remontam ao período colonial e que serviram de refúgio para negros escravizados ficam inacessíveis para políticas públicas básicas e se tornam alvos de conflitos” (linhas 09-11). O número assinalado deve incluir a palavra “território”.

- A) Quatro
- B) Cinco
- C) Seis
- D) Sete
- E) Oito

05. Identifique a opção em que o termo/grupo sublinhado **NÃO** é sujeito na oração em que está inserido.

É importante observar o contexto, ou seja, de onde tais orações foram retiradas.

- A) “quando foi editado o Decreto 4887” (linha 06)
- B) “avaliou Ronaldo dos Santos” (linha 17)
- C) “como pleiteavam algumas entidades” (linha 23)
- D) “mas ainda aguarda a titulação” (linha 32)
- E) “porque pode chegar uma pessoa” (linhas 38-39)

06. Marque a opção em que o grupo **NÃO** indica circunstância de tempo.

- A) “Nos últimos quinze anos” (linha 02)
- B) “Desde 1988” (linha 05)
- C) “A partir de 2003” (linha 06)
- D) “Sem a certificação” (linha 09)
- E) “Em fevereiro deste ano” (linha 20)

07. Assinale a opção que expressa a ideia que a oração “então, fica difícil fazer investimentos” (linhas 39-40) estabelece com a(s) oração/orações anterior(es).

- A) Conclusão
- B) Oposição
- C) Alternância
- D) Adição
- E) Explicação

08. Aponte a opção que apresenta, na reescrita, proximidade de sentido com o período original: “A comunidade já foi reconhecida pela Fundação Palmares, mas ainda aguarda a titulação” (linha 31-32).

- A) A comunidade já foi reconhecida pela Fundação Palmares, por isso ainda aguarda a titulação.
- B) A comunidade já foi reconhecida pela Fundação Palmares, porém ainda aguarda a titulação.
- C) A comunidade já foi reconhecida pela Fundação Palmares; aguarda, pois, a titulação.
- D) A comunidade já foi reconhecida pela Fundação Palmares, logo ainda aguarda a titulação.
- E) A comunidade já foi reconhecida pela Fundação Palmares; ainda aguarda, portanto, a titulação.

09. Identifique a opção que apresenta a ideia de finalidade expressa pela oração destacada na sua relação com a oração que a antecede ou sucede.

- A) “Na prática, o decreto é só um instrumento, ele depende da operação da máquina estatal para que realmente se torne efetivo” (linhas 15-16)
- B) “Quase 80% delas foi identificada a partir de 2003, quando foi editado o Decreto 4887, que traz os procedimentos de identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por quilombolas” (linhas 06-08)
- C) “A decisão do Supremo garante ainda que não é necessário estabelecer o marco temporal de 1988 para a concessão dos títulos para os quilombolas, como pleiteavam algumas entidades” (linhas 21-23)
- D) “Por mais que a gente já tenha em mãos a demarcação, ainda encontramos essa situação de várias comunidades no Brasil com processo aberto e que acabam sofrendo ameaças” (linhas 26-28)
- E) “Quando eu não tenho a propriedade desta terra, eu não posso desenvolver a minha cultura, minha agricultura, minha pecuária, a minha vocação econômica, porque pode chegar uma pessoa e dizer que é o dono e eu perder minha lavoura, minha casa; então fica difícil fazer investimentos” (linhas 37-40)

10. A adjetivação pode ser conseguida por meio de recursos linguísticos como o uso de adjetivos, locuções adjetivas ou orações adjetivas. Indique a opção em que o termo, locução ou oração em destaque **NÃO** provoca adjetivação.

- A) “órgão que executa a titulação das terras já identificadas e reconhecidas” (linhas 03-04)
- B) “ele depende da operação da máquina estatal para que realmente se torne efetivo” (linha 16)
- C) “Por mais que a gente já tenha em mãos a demarcação” (linhas 26-27)
- D) “Em fevereiro deste ano, o Supremo Tribunal Federal confirmou a constitucionalidade do Decreto 4887, que baseia todo o processo de titulação dos territórios de comunidades quilombolas” (linhas 20-21)
- E) “Não existe povo sem território” (linha 35)

AS QUESTÕES 11 A 15 REFEREM-SE AO TEXTO 2

TEXTO 2

**Palestrante quilombola Lucely explica medicina natural**



01 No último dia 8, aconteceu, no auditório da Fundação Cultural Palmares (FCP), a palestra com a  
02 quilombola Lucely Morais Pio, especialista em fitoterápicos e curas tradicionais. Natural do quilombo  
03 do Cedro, localizado no município de Mineiros/GO, a geoterapeuta contou sua trajetória de vida e  
04 como os métodos naturais podem ser grandes aliados na cura de todas as doenças.  
05 Lucely afirmou que os primeiros conhecimentos com plantas do cerrado vieram através de sua avó  
06 e, com cinco anos de idade, já sabia a função de cada planta que colhia. Em 1985, a pastoral da  
07 criança a convidou para unir os seus conhecimentos tradicionais com a medicina natural, a fim de  
08 estimular o trabalho já realizado na comunidade do Quilombo do Cedro. Essa iniciativa despertou  
09 em Lucely a vontade de estudar ainda mais sobre as plantas e terapias naturais.  
10 Representante quilombola na Associação Pacari, importante rede formada por organizações  
11 comunitárias, que através do uso sustentável do cerrado Brasileiro pratica a medicina tradicional, a  
12 quilombola destacou a necessidade de preservação e a valorização do bioma, pois os remédios  
13 naturais saem das plantas endêmicas.  
14 A geoterapeuta e professora convidada da Universidade de Brasília na disciplina “Encontros de  
15 Saberes”, apresentou as plantas e suas funcionalidades durante a palestra, apontou a importância  
16 da dosagem dos remédios naturais e o horário de colheita das ervas, pois cada planta possui um  
17 ciclo que deve ser respeitado. O reconhecimento do trabalho realizado por Lucely foi premiado e  
18 repassado para outras comunidades através do ensinamento da farmacopeia e suas etapas.  
19 A raizeira e guardiã do Cerrado destaca a importância da medicina tradicional nas comunidades  
20 quilombolas para gerar organização, renda, conhecimento da natureza através das plantas e o  
21 empoderamento da comunidade.

GONÇALVES, Gabriela da Costa. *Palestrante quilombola Lucely explica medicina natural.*

Disponível em: [www.palmares.gov.br/?p=52358](http://www.palmares.gov.br/?p=52358). Acesso em: 10 nov. 2018

11. Segundo sentido **global** do texto, marque a opção que melhor revela o objetivo da disciplina “Encontro de Saberes”, ofertada na Universidade de Brasília (UNB).

- A) Investigar curas tradicionais praticadas por pajés, xamãs, curandeiros, benzedeiras a fim de construir uma farmácia de remédios naturais dentro do curso de Medicina da universidade.
- B) Reconstituir como se dá a transmissão de conhecimentos sobre medicina natural entre gerações de mulheres da mesma família.
- C) Descobrir a função e as propriedades fitoterápicas de cada uma das plantas usadas por curandeiros e desconhecidas pelos cientistas da universidade.
- D) Promover encontros políticos entre a pastoral da criança, ONGs, governo, professores e estudantes da Universidade de Brasília.
- E) Propiciar um diálogo entre o mundo acadêmico de saberes letrados e o mundo dos saberes tradicionais, centrado na transmissão oral que preserva saberes de comunidades tradicionais.

12. Considere as seguintes afirmativas sobre Lucely Morais Pio.

I – A expressão “Natural do quilombo do Cedro” (linha 02-03) refere-se à quilombola Lucely Morais Pio e cita a comunidade quilombola onde ela nasceu.

II – A expressão “Essa iniciativa” (linha 08) faz referência ao convite feito pela pastoral da criança para que Lucely unisse seus conhecimentos tradicionais com a medicina natural.

III – Muitas expressões são usadas ao longo do texto para fazer menção à quilombola Lucely Pio, como as que seguem: “representante quilombola na Associação Pacari” (l. 10), “geoterapeuta” (l. 03 e 14), “professora convidada da Universidade de Brasília” (l. 14), “raizeira” (l. 19) e “guardiã do Cerrado” (l. 19).

Assinale a opção correta.

- A) Apenas I está correta.
- B) Apenas II está correta.
- C) Apenas III está correta.
- D) Apenas I e II estão corretas.
- E) I, II e III estão corretas.

13. Indique a opção correta sobre o conteúdo do **quarto parágrafo** do texto.

- A) No parágrafo, é relatado como ocorreu o aprendizado de Lucely Pio sobre plantas medicinais e terapias naturais na sua infância.
- B) O parágrafo defende a importância da medicina tradicional nas comunidades quilombolas.
- C) O parágrafo descreve como foi a palestra de Lucely Pio na disciplina “Encontros de Saberes”, na UNB.
- D) O parágrafo revela a trajetória de vida de Lucely Pio e de sua avó quilombola no cerrado brasileiro.
- E) No parágrafo, são listados todos os benefícios que a medicina tradicional pode trazer para as comunidades quilombolas.



14. Aponte a opção que apresenta a sequência correta na relação entre a palavra no texto e seu significado. Todos os significados estão colocados no masculino singular, embora não necessariamente estejam assim expressos no texto.

**PALAVRAS**

- (1) “fitoterápico” (linha 02)
- (2) “endêmico” (linha 13)
- (3) “farmacopeia” (linha 18)
- (4) “raizeira” (linha 19)

**SIGNIFICADOS**

- ( ) “que ocorre somente em uma determinada área ou região geográfica”
- ( ) “diz-se de produto e fármaco obtido das plantas para fins terapêuticos”
- ( ) “arte de preparar e compor medicamentos, ou livro que ensina tal arte”
- ( ) “nome que se dá, na região nordeste do Brasil, à pessoa que entende de plantas medicinais, sabendo prepará-las para curar diversas doenças”

- A) 2 – 1 – 3 – 4
- B) 1 – 3 – 4 – 2
- C) 2 – 3 – 1 – 4
- D) 2 – 1 – 4 – 3
- E) 1 – 2 – 3 – 4

15. Identifique a opção em que a palavra ou locução identificada **NÃO** está empregada, no texto, para adjetivar, ou seja, como recurso de adjetivação, mas para nomear.

- A) “Quilombola” (no título)
- B) “Quilombola” (linha 12)
- C) “Do Quilombo” (linha 08)
- D) “Quilombola” (linha 10)
- E) “Quilombolas” (linha 20)

LÍNGUA PORTUGUESA  
Redação

---

- Leia o texto (excerto), que estimula a abordagem do tema, e o comando (**O que se pede**) com extrema atenção.
  - Escreva com letra legível. Evite rasuras, espaços exagerados, letras muito grandes ou muito pequenas.
  - O título não conta como linha.
  - Lembre-se: passagens ou partes dos textos só poderão ser copiadas se forem articuladas à posição que você pretende defender.
  - Qualquer das situações abaixo anula a redação:
    - possibilidade de identificação do candidato;
    - menos de 20 ou mais de 30 linhas;
    - inadequação à tipologia definida na questão;
    - fuga ao tema definido na questão.
- 

Os negros, assim como outros grupos postos à margem pela sociedade, resistem ao plano de ideais, papéis, condutas que se lhes pretende impingir. Afirmam e querem ver confirmadas sua história e sua cultura, tal como as herdaram e vêm reconstruindo em dolorosas relações que lhes são impostas. Pretendem ver reparadas as injustiças de que são vítimas e assim receber as condições devidas a todos os cidadãos de tomarem parte da elite intelectual, científica, política.

AÇÕES afirmativas, sim. Disponível em: [www.adusp.org.br/files/revistas/33/r33a04.pdf](http://www.adusp.org.br/files/revistas/33/r33a04.pdf).  
Acesso em: 09 nov. 2018.

---

**O que se pede:**

Tomando como referência informações, conhecimentos construídos e experiências pessoais – e tendo como estímulo o fragmento acima –, escreva um texto dissertativo para ser publicado em um jornal, **manifestando sua opinião sobre como podem existir reparações por parte das instituições governamentais e da sociedade em geral por meio de políticas afirmativas que garantam aos povos afrodescendentes o real direito à cidadania e ao resgate de seus valores, desconstruindo a discriminação como mecanismo de dominação.**

É importante que seu texto tenha argumentos consistentes que embasem seu ponto de vista sobre o tema proposto. Não copie passagens do texto motivador.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

---

1 \_\_\_\_\_

2 \_\_\_\_\_

3 \_\_\_\_\_

4 \_\_\_\_\_

5 \_\_\_\_\_

6 \_\_\_\_\_

7 \_\_\_\_\_

8 \_\_\_\_\_

9 \_\_\_\_\_

10 \_\_\_\_\_

11 \_\_\_\_\_

12 \_\_\_\_\_

13 \_\_\_\_\_

14 \_\_\_\_\_

15 \_\_\_\_\_

16 \_\_\_\_\_

17 \_\_\_\_\_

18 \_\_\_\_\_

19 \_\_\_\_\_

20 \_\_\_\_\_

21 \_\_\_\_\_

22 \_\_\_\_\_

23 \_\_\_\_\_

24 \_\_\_\_\_

25 \_\_\_\_\_

26 \_\_\_\_\_

27 \_\_\_\_\_

28 \_\_\_\_\_

29 \_\_\_\_\_

30 \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG  
PRO-REITÓRIA DE GRADUAÇÃO - COPERSE  
PROCESSO SELETIVO 2019 ESPECÍFICO  
PARA INGRESSOS DE ESTUDANTES QUILOMBOLAS

## Grade Prévia

Questão	Respostas				
1	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
2	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
3	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
4	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
5	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
6	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
7	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
8	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
9	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
10	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
11	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
12	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
13	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
14	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
15	<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E

OBS: Marque suas respostas na grade de respostas utilizando caneta azul ou preta conforme o exemplo abaixo, marcando apenas uma alternativa para cada questão:

Ex:

<input type="radio"/> A	<input checked="" type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input type="radio"/> D	<input type="radio"/> E
<input type="radio"/> A	<input type="radio"/> B	<input type="radio"/> C	<input checked="" type="radio"/> D	<input type="radio"/> E